



Relatório de Atividades e Contas

Ano de 2017

DIREÇÃO da SCAP

Presidente: Pedro Reis

Vice-Presidente: Ana Paula Ramos

Secretário-Geral: António Eduardo Leitão

Tesoureiro: Carlos Pais

Vogal: Fernando Costa

Vogal: M. Lurdes Inácio

Vogal: Paula Soares

Lisboa, 19 de março de 2018

Índice

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ORGANIZAÇÃO INTERNA	3
3.	PATRIMÓNIO	3
4.	REVISTA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	4
5.	IMAGEM E COMUNICAÇÃO	4
6.	SIMPÓSIOS E CONGRESSOS.....	4
7.	SECÇÃO ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA RURAL (SEER).....	5
8.	BALANÇO E CONTAS.....	7
9.	ÓRGÃOS SOCIAIS DA SCAP	9

1. INTRODUÇÃO

O ano 2017, primeiro ano de atividade da atual direção, foi marcado por algumas alterações nos processos e nas prestações de serviços; pelo 2.º Simpósio SCAP de Proteção de Plantas; pela duplicação de artigos submetidos e publicados na RCA; e pelo trabalho de seleção e transporte do vasto espólio da SCAP depositados nas oficinas do ISA.

2. ORGANIZAÇÃO INTERNA

A mudança dos Órgãos Sociais implicou o cumprimento de várias obrigações legais, incluindo as decorrentes do estatuto de utilidade pública. Neste sentido foram desde logo realizadas as alterações atempadas na Autoridade Tributária e no Registo Comercial, de forma a evitar qualquer penalização pecuniária. Também será necessário o envio dos documentos obrigatórios, decorrentes da obtenção da declaração de utilidade pública, à Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

No ano de 2017, foi feita uma avaliação das várias prestações de serviços e dos contratos em curso, com vista a uma utilização mais eficiente e eficaz dos recursos. Foi revisto o contrato de prestação de serviços com a operadora de comunicações móveis, permitindo reduzir o custo da mensalidade, pese embora estivesse ainda condicionado pelo período de fidelização. Mudou-se o prestador de serviços de preparação dos artigos da RCA para a plataforma SciELO, o que permitiu eliminar atrasos e problemas de qualidade.

3. PATRIMÓNIO

Foi feita a renovação do espaço da sala polivalente, anterior sala das assembleias gerais, e da biblioteca. O objetivo é ter uma sala ampla que permite reunião num espaço mais confortável e, simultaneamente, ter uma sala dedicada à biblioteca.

O acervo bibliográfico que estava depositado nas oficinas do Instituto Superior de Agronomia teve de ser retirado, num prazo de poucos dias. Esse trabalho foi realizado pelos membros da direção da SCAP e ocupou vários dias de trabalho, de retirada dos livros das caixas de cartão e da vistoria de todos eles para seleção daqueles (poucos) que teriam de ser devolvidos ao espaço da nossa sede. O critério de seleção teve de ser a antiguidade e provável raridade dos livros, não havendo tempo para um trabalho cuidado de curadoria. Foi preciso dar um destino a todos aqueles, centenas ou milhares, de livros e revistas que não poderíamos ter no edifício sede. Conseguiu-se, no apertado prazo, dar vários livros a um alfarrabista, outros para uma biblioteca particular de agricultura e os restantes ao projeto “livros em movimento”, evitando assim o envio para a reciclagem ou entulho. Esperemos que todos eles tenham leitores. Verificamos que não existia qualquer coleção de revistas da FAO.

4. REVISTA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Foi mantida a periodicidade trimestral. Não se conseguiu reduzir o tempo de publicação dos manuscritos aprovados, pese embora se tenha feito um esforço financeiro com a duplicação do número de artigos no primeiro número do ano, o n.º 1 do vol. 40. Neste ano, houve uma duplicação do número de manuscritos submetidos e do número de artigos publicados, atingindo-se 91 artigos nos quatro número regulares do vol. 40, num total de 874 páginas.

No ano de 2017, foi publicado um número especial da RCA com os manuscritos do Congresso Nacional de Escolas Superiores Agrárias, no seguimento de um compromisso assumido em 2016. Este fascículo integrou 53 artigos, num total de 420 páginas.

Foi instalado o sistema de pagamento *PayPal*, permitindo a redução de custos de transação.

A *Revista* está disponível *on line* pelo serviço disponibilizado pela SciELO Portugal, e por esta via está indexada na base bibliográfica *Web of Science*. A revista possui o indicador de objeto digital (DOI) atribuído a cada artigo, com a raiz <http://dx.doi.org/10.19084>.

5. IMAGEM E COMUNICAÇÃO

A imagem e a comunicação são fundamentais para a nossa instituição, tanto na perspetiva da angariação de sócios, como na capacidade de dar a conhecer as nossas atividades, prestar mais serviços aos associados, à ciência e à economia, e sermos mais eficazes nas nossas ações.

No ano 2017 dinamizou-se o *Facebook* da SCAP mas não houve desenvolvimentos no âmbito do *Boletim SCAP*. Esta não realização foi motivada pela falta de tempo e oportunidade para ser delineada uma estratégia global de comunicação e imagem e pela interligação destas atividades com as orientações estratégicas para a *RCA*.

6. SIMPÓSIOS E CONGRESSOS

No que se refere aos simpósios e congressos foram realizados dois eventos: o *2.º Simpósio de Proteção de Plantas*, nos dias 26 e 27 de outubro, e o *Congresso ibérico de Agro Engenharia*, nos dias 4 a 6 de setembro.

O *2.º Simpósio SCAP de Proteção de Plantas* foi organizado em parceria com a Sociedade Portuguesa de Fitopatologia (SPF), o Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional (COTHN) e a Escola Superior Agrária de Santarém, onde decorreu o evento. Este agregou o 8º Congresso da Sociedade Portuguesa de Fitopatologia e o 11º Encontro Nacional de Proteção Integrada, passando a ser designado por **PdP2017**.

O tema foi a “Inovação, Conhecimento e Tecnologia”, e teve como objetivo impulsionar o intercâmbio de conhecimentos entre investigadores, técnicos e produtores com interesse na

proteção das plantas, incentivando a discussão em torno da implementação de práticas sustentáveis de prevenção, monitorização e controlo dos inimigos das plantas em ecossistemas agrícolas e florestais. Isto é, pretende-se que seja o principal encontro na área de proteção de plantas, e que seja abrangente nas temáticas, na diversidade dos sistemas agroflorestais e na participação da comunidade técnico-científica. A organização do PdP2017 procurou realizar o evento com custos muito reduzidos, de forma a poder ter preços de inscrição mais baixos, incentivando assim o maior número de participantes, em especial, estudantes. Este desígnio foi atingindo, com a presença de mais de 246 participantes, 46 comunicações orais e 69 *posters*. Segue, em anexo, o programa e o livro de resumos.

O **IX Congresso Ibérico de Agro-Engenharia**, decorreu entre os dias 4 e 6 de Junho, na Escola Superior Agrária de Bragança, e foi organizado pela Escola Superior Agrária de Bragança, SEER e Sociedad Española de Agroingeniería. Foram apresentados e discutidos trabalhos nas áreas temáticas das construções rurais, energia, mecanização, projetos, meio ambiente e território, solos e água, tecnologia da produção animal e aquicultura, tecnologia pós-colheita, tecnologias de informação e controlo de processos, inovação educativa em agroengenharia e agricultura de montanha. Foram premiadas como melhores comunicações nas suas áreas temáticas as seguintes comunicações cujos autores são na sua maioria membros da SEER: “Monitorização do ambiente térmico tendo em vista o bem-estar animal de suínos em fase de crescimento e engorda”, “Avaliação de tecnologias na monitorização do efeito das árvores sobre a produtividade e sobre a qualidade da pastagem”. O congresso contou com mais de 130 inscrições, fundamentalmente de espanhóis, portugueses e brasileiros.

No ano de 2017 a SCAP realizaram-se trabalhos de preparação do *2.º Simpósio Nacional das Culturas Agroindustriais* e do Simpósio “Rega de povoamentos arbóreos tradicionalmente de sequeiro”.

7. SECÇÃO ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA RURAL (SEER)

Durante o ano de 2017, a SEER, representada pelos membros da Comissão Coordenadora os Professores Luis Leopoldo Silva, Fátima Baptista e José Carlos Barbosa deu continuidade às actividades que são da sua responsabilidade no âmbito do plano de actividades com o qual se candidatou:

- i) A representação portuguesa junto da EurAgEng, tendo participado, em Hannover, na reunião anual do *Council da European Society of Agriculture Engineering* (EurAgEng) em novembro de 2017. A Prof.ª Fátima Baptista foi eleita presidente da EurAgEng para o próximo mandato.
- ii) Dar continuidade à colaboração com a Sociedade Espanhola de AgroEngenharia, tendo coorganizado o IX Congresso Ibérico de Agro-Engenharia. O Presidente da Comissão Organizadora foi o Prof. José Carlos Barbosa, membro da Comissão Coordenadora da SEER. Aproveitando a

presença no evento de muitos membros da SEER foi feita também uma reunião desta Secção, no dia 5 de setembro, onde foi discutido a situação atual da SEER e possíveis atividades futuras.

iii) Promover a organização de eventos relacionados com os temas de Engenharia Rural. Nesse sentido a SEER, representada pelo Prof. Luis Leopoldo Silva, tem participado nas reuniões de preparação do VII Congresso Nacional de Rega e Drenagem, que decorrerá em Monte Real de 27 a 29 de Junho de 2018.

iv) Fomentar a angariação de novos sócios. Durante o ano de 2017 foi feito um novo convite a colegas, sócios e não sócios da SCAP, para integrarem a SEER. Com os diversos contactos realizados conseguiu-se angariar mais 5 novos sócios, contando neste momento a SEER com 26 sócios.

Além das atividades anteriores a SEER, através dos seus membros colaborou também na revisão e edição de artigos para a Revista de Ciências Agrárias.

8. BALANÇO E CONTAS

O exercício de 2018 deu um resultado líquido de 8.449,37 € ultrapassando as nossas expectativas, e foi marcado pelo 2.º *Simpósio SCAP de Proteção de Plantas* e pela edição do n.º especial da *RCA*.

Resultados do Exercício 2017 - 01/01 a 31/12			
Rubrica	Montante (€)	Rubrica	Montante (€)
Quotas sócios	9.765,00 €	Imóvel (renda, água e luz)	1.191,68 €
Quotas SEER (EurAgEng)	300,00 €	Despesas de representação	9.798,62 €
Devolução de quotas	- 95,00 €	Deslocações e estadas	1.754,83 €
Patrocinadores	4.040,00 €	Material de escritório e diversos	1.319,64 €
Taxas RCA - nacionais	4.975,00 €	Edição da RCA	12.102,91 €
Taxas RCA - internacionais	8.726,85 €	CTT - correio postal	2.276,66 €
Simpósio Pdp2017	16.350,00 €	Comunicações móveis	1.349,25 €
2º Congresso Engenharia Rural (SEER)	750,00 €	Apoio administrativo	4.200,00 €
Simpósios 2016	125,00 €	Apoio contabilístico	650,80 €
Receitas financeiras (líquidas)	291,11 €	Limpeza- material e serviços	248,96 €
Total - receitas	45.227,96 €	Certidões, taxas, seguros e custos bancários	1.011,24 €
		Quotas associações (EurAgEng e RefCast)	874,00 €
		Total - despesas	36.778,59 €
		Resultado do exercício	8.449,37 €
Totais	45.227,96 €	Totais	45.227,96 €

Receitas:

- As receitas com a quotização dos sócios esteve dentro do previsto e permitiu um encaixe superior a 10.000 euros.
- A receita proveniente dos patrocinadores esteve também em linha com o orçamentado, ultrapassando os 4.000 euros.
- Em relação às taxas de publicação na *RCA*, a receita ultrapassou, em muito, as nossas previsões, superando os custos de edição.
- Em relação ao Pdp2017, tínhamos feito uma previsão com um número conservador de inscrições e patrocínios mas a política de agregação de entidades e eventos teve um excelente resultado, permitindo atingir uma receita de 16.350 euros, com preços de inscrição relativamente baixos.
- É ainda de assinalar uma receita de 750 euros provenientes do 2.º Congresso de Engenharia Rural.
- No ano transato não nos foi atribuído qualquer subsídio pela FCT, fundamentado pelo facto de existirem resultados financeiros que não seriam esgotados com as atividades previstas.

Despesas:

- A principal despesa continua a ser a edição da *RCA* que este ano teve cinco números e um dos números publicou o dobro dos números regulares. A despesa ultrapassou os 12.000 euros mas esteve mais ou menos em linha com a previsão.

- As despesas de correio postal, na quase totalidade relativas a encargos com o envio da RCA, foi superior ao previsto no orçamento, devido, em grande parte, ao peso das revistas.
- As outras duas despesas de elevado montante são as relativas a despesas de representação, deslocações e estadas. Estas são, na quase totalidade, relativas ao simpósio PdP2017, e estão, naturalmente, diretamente associadas ao elevado número de participantes (e consequentes custos com a alimentação e material distribuídos).
- Os custos com o imóvel (renda, água e eletricidade) e serviços de apoio estão em linha com a previsão e os gastos em anos anteriores. Não se realizaram obras de conservação.
- Continuamos o processo de redução de custos, e já foi possível baixar as comunicações móveis para cerca de 1.350 euros, o que corresponde a uma forte redução desde 2015.
- Os custos com taxas, certidões e seguros foram um pouco superior ao normal porque houve uma série de encargos derivados das mudanças de registo dos membros dos órgãos sociais.

Consideramos que foram cabalmente cumpridos os objetivos de forte contenção dos custos e que se atingiu um resultado superior ao esperado face ao grande sucesso do PdP2017, sem descurar as receitas obtidas nas taxas de publicação na RCA.

9. ÓRGÃOS SOCIAIS DA SCAP

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Manuel Augusto Soares, sócio n.º 1691

Vice-presidente: Ana Paula Calvão Moreira da Silva, sócia n.º 1724

1.º Secretário: Maribela Pestana Correia, sócia n.º 1757

2.º Secretário: Guida Maria da Silva Tralhão, sócia n.º 1738

DIREÇÃO

Presidente: Pedro Arnaldo de Sousa e Silva Reis, sócio n.º 1635

Vice-presidente: Ana Paula Ferreira Ramos, sócia n.º 1743

Tesoureiro: Carlos Pais, sócio n.º 1807

Secretário-geral: António Eduardo Leitão, sócio n.º 1333

Vogais:

Ana Paula Soares, sócia n.º 1806

Fernando Manuel Ribeiro Pires da Costa, sócio n.º 1751

Maria de Lurdes Inácio, sócio n.º 1773

CONSELHO FISCAL

Presidente: Jorge Ponce Leão de Castro, sócio n.º 898

Relator: Maria Leonor da Silva Carvalho, sócia n.º 1753

Vogal: Filipe Sevinate Pinto, sócio n.º 1799